



FORMAÇÃO DE BUQUÊ E TORRÃO DE MUDAS DE RÚCULAS CULTIVADAS EM DIFERENTES COMPOSIÇÕES DE SUBSTRATOS

Sara Raissa Brito Bezerra¹; Janine Farias Menegaes²; Antonio Ismael Inácio Cardoso²; Jolinda Mercia de Sá³

¹ Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), Faculdade de Ciências Agrônômicas, Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Horticultura. Av. Universitária, 3.780, Altos do Paraíso, Botucatu, São Paulo, CEP 18.610-034. Brasil. sararaissabezerra@gmail.com. Apresentadora do trabalho. ;² Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), Faculdade de Ciências Agrônômicas, Departamento de Produção Vegetal – Horticultura. janine.menegaes@unesp.br. antonio-ismael.cardoso@unesp.br

³ Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), Faculdade de Ciências Agrônômicas, Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Horticultura. Av. Universitária, 3.780, Altos do Paraíso, Botucatu, São Paulo, CEP 18.610-034. Brasil. jolindamercia@gmail.com

A rúcula pertencente à família Brassicaceae, está entre as principais hortaliças-folhas sendo a produção de suas mudas via sementes. Nos cultivos hortícolas o substrato é um dos fatores que podem afetar positiva como negativamente a qualidade das mudas. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar a formação do buquê da parte aérea e a estabilidade do torrão das mudas de rúcula cultivadas em diferentes composições dos substratos. O experimento foi conduzido na estufa, em delineamento inteiramente casualizado, em fatorial 5x2 (composições de substratos: percentagens volumétricas 100% casca de arroz carbonizada (CAC), 100% substrato comercial Carolina Soil[®] (CS), 25% CAC + 75% CS, 50% CAC + 50% CS, 75% CAC + 25% CS; e tratamentos de sementes: sem e com tratamento com hipoclorito de sódio a 5% por 5 min), com cinco repetições, sendo cada unidade experimental composta por 10 alvéolos contendo de 8 a 10 sementes cada. A semeadura ocorreu em bandejas plásticas alveoladas (200 células) com volume celular de 15,8 mL, contendo os substratos supracitados, sendo mantidas em sistema “Deep Film Technique” (DFT) com irrigação apenas com água. Aos 15 dias após a semeadura, avaliaram-se os comprimentos de parte aérea e radicular; a escala de notas de 1 a 5 para a qualidade das mudas devido a formação dos buquês da parte aérea, onde a nota 1: sem formação de tufo, com poucas folhas formadas, sem preenchimento lateral e até 20% da cobertura do alvéolo (CA); nota 5: tufo bem formado com folhas eretas e expandidas, com preenchimento lateral e mais de 90% da CA; e a estabilidade do torrão conforme a escala de notas de 1 a 5, em que: nota 1 correspondente ao substrato que apresenta mais baixa estabilidade e nota 5 àquele de melhor estabilidade. Os dados expressos em percentagem foram transformados em arco-seno e submetidos a ANOVA e ao teste de Tukey ($p < 0,05$). Observou-se que não houve diferença significativa para notas de formação dos buquês da parte aérea, notas de estabilidade do torrão e comprimento radicular. As médias das notas de formação dos buquês foram 3,5; 5,0; 5,0; 4,8 e 4,7 (CV: 7,78%), as médias das notas de estabilidade dos torrões foram de 2,7; 4,9; 5,0; 4,7 e 4,6 (CV: 9,4%) e as médias dos comprimentos radiculares foram de 3,6; 7,2; 7,1; 9,2 e 5,2 cm (CV: 8,11%) para as composições de substratos 100% CAC, 100% CS, 25% CAC + 75% CS, 50% CAC + 50% CS, 75% CAC + 25% CS, respectivamente. Para os comprimentos da parte aérea houve diferença significativa (CV: 7,92%), com as médias de 2,6; 4,4; 3,8; 5,6 e 4,6 cm para as composições de substratos 100% CAC, 100% CS, 25% CAC + 75% CS, 50% CAC + 50% CS, 75% CAC + 25% CS, nesta ordem e média para ambos os tratamentos de sementes de 4,2 cm. Verificou-se que as sementes de rúculas apresentavam alto vigor resultando em mudas bem formadas, quanto a parte aérea (formação dos buquês) como da parte radicular (formação dos torrões), a boa coesão no sistema substrato-recipiente-planta-água facilita o “pegamento” das mudas após o transplantio para o canteiro. Conclui-se que todas as composições de substratos testadas propiciaram boas condições para as formações das mudas de rúculas, exceto a 100% CAC.

Palavras-chave: *Eruca sativa* Mill., Produção de mudas, Sementes.